

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: ESTRATÉGIAS DESENVOLVIDAS EM REDE DE FRIO PARA CONTROLE INTERNO DE IMUNOBIOLÓGICOS ESPECIAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Gabriella Farias Lopes

Autores: Elvira Clene Braga Rêgo

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: Portadores de doenças crônicas, como imunodeficiências, doenças neurológicas, hematológicas, metabólicas, cardiopatias e outras, apresentam elevado risco de infecção e com isso, possuem recomendação de administração de imunizações específicas. Com o intuito de atender a esse público especial, o Programa Nacional de Imunizações (PNI) criou os Centros de Referências para Imunobiológicos Especiais (CRIE). Esses centros são unidades públicas e gratuitas de vacinação e imunoglobulinas que não estão na rotina do PNI, além de cuidar, investigar e acompanhar os casos de eventos adversos. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de profissionais enfermeiros na criação de estratégias no controle de imunobiológicos especiais na Rede de Frio de um município cearense. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência sobre estratégias criadas em agosto de 2020 para o controle de imunobiológicos especiais em uma Rede de Frio. Criou-se um instrumento para controle interno da equipe com a finalidade de recolher informações sobre o esquema vacinal do paciente, a solicitação das doses junto a nossa ADS, a comunicação com as equipes de ESF, a busca ativa para administração ou registro das doses favorecendo unicamente ao paciente e trazendo fluidez e organização ao serviço. Para adquirir esses dados é feito um contato com os técnicos de enfermagem que trabalham em salas de vacina do município para que estes compartilhem as informações via whatsapp. Em seguida, é realizado o cadastro do paciente no instrumento criado e anexado o parecer com o esquema vacinal a ser iniciado, além disso é relevante aprazar todas as doses a serem administradas. **RESULTADOS:** As estratégias criadas fornecem um acompanhamento individual sobre as doses já administradas e as subsequentes e reforço, sem eximir a responsabilidade dos demais profissionais da rede de frio. Além disso, há uma segurança na dispensação dos imunobiológicos para as unidades de saúde que assistem aos pacientes que precisam recorrer às vacinas especiais. **CONCLUSÃO:** Portanto, percebeu-se que as estratégias de controle interno foram essenciais para atender de forma eficaz às necessidades dos pacientes, trazendo comodidade ao receber as doses mais próximo de casa e sem precisar se deslocar para o centro de imunização. Ademais, houve um crescimento das solicitações de imunobiológicos especiais dentro do município após adesão das estratégias elucidando a eficácia do fluxo.